



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO E-SUS APS

O e-SUS APS é uma estratégia que visa reestruturar as informações da Atenção Primária à Saúde (APS) em âmbito nacional, ao qualificar os registros, promover a integração de informações e a otimização da análise de dados em saúde.

Como parte desse esforço, o Ministério da Saúde disponibiliza gratuitamente aos municípios o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), ferramenta que facilita a expansão da informatização das equipes que atuam na APS em todo o território brasileiro, além de várias estratégias, como o Painel e-SUS APS e diversos aplicativos.



SAÚDE

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento investe R\$ 31,5 bilhões até 2026 em todo o País, sendo R\$ 6,3 bilhões para 2.600 novas obras e R\$ 61 milhões a serem executados em 2025 para a retomada de 1.149 obras inacabadas.

O programa já garantiu 1.800 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), 400 Unidades Odontológicas Móveis (UOM), entre outras estruturas necessárias para a rede de atenção. Beneficiando 8,6 milhões de brasileiros, o investimento visa qualificar a APS, expandindo a capacidade instalada na estrutura para atendimentos e, dessa forma ampliar o acesso e a cobertura da APS em todo o país, fortalecendo cinco eixos estratégicos: UBS, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), assistência materno-infantil (Rede Alyne), tratamento oncológico e inclusão digital no SUS.

Em 2025, o Novo PAC Seleções abriu inscrições em 3 modalidades da Atenção Primária. Nesta segunda etapa, serão 800 novas UBS, 10 mil combos para a APS (totalizando 180 mil equipamentos para as UBS) e 400 novas UOM.



Estratégia Saúde da Família (ESF) oferece cuidado integral através de equipes compostas por profissionais de saúde, que ofertam ações de promoção, prevenção de condições crônicas, recuperação e reabilitação da saúde, com base territorial e vínculo com a população. A ESF não apenas acolhe as pessoas nas Unidades Básicas de Saúde, mas, por estarem no território, vão ativamente em busca dessas para um melhor acompanhamento de sua saúde. A Saúde da Família prioriza o cuidado e o acompanhamento continuados, sendo o serviço de saúde mais capilarizado do país, estando presente na grande maioria dos municípios brasileiros, adaptando-se às diversas realidades locais.



Instituídas em 2011, as equipes de Consultório na Rua (eCR) atuam de forma multiprofissional e itinerante, oferecendo atenção integral às necessidades de saúde da população em situação de rua, bem como realizam ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde, à Rede de Atenção à Saúde e à Rede Intersetorial. A ampliação das equipes de Consultório na Rua constitui uma das metas do Ministério da Saúde no Plano Ruas Visíveis, coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. A meta pactuada é o alcance de 400 eCR em 2026, ampliando as 280 equipes já existentes em 2025, para fortalecer o cuidado humanizado e promover o acesso qualificado aos serviços com ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico e tratamento oportunos, à população em situação de rua.



Com R\$ 4,3 bilhões, o maior investimento histórico em saúde bucal brasileira, o Programa Brasil Sorridente amplia o acesso à assistência odontológica universal e gratuita ao organizar uma rede integrada de atendimento odontológico no SUS por meio de:

- Mais de 35 mil equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária (eSB)
- Mais de 4 mil Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD)
- Mais de 1.200 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Mais de 500 Serviços de Especialidades em Saúde Bucal (Sesb)

Além disso, a Política dispõe das Unidades Odontológicas Móveis (UOM) para atender áreas remotas, proporcionando uma ampla oferta de serviços que vão desde ações preventivas até procedimentos especializados e reabilitação protética. Essa estratégia fortalece a integralidade do cuidado em saúde bucal no SUS, garantindo acesso e continuidade do cuidado em diferentes regiões.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAL

Instituídas em 2011 e 2014, respectivamente, as Unidades Básicas de Saúde Fluvial (UBSF) e as equipes de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR), são estratégias de cuidado à saúde da população ribeirinha que visam reconhecer e valorizar as especificidades do modo de vida e produção de saúde vinculado às populações das águas e dos rios. A ampliação das eSFR e das UBSF constituem duas das metas do Ministério da Saúde no Plano Plurianual 2024-2027. Para as equipes de Saúde da Família Ribeirinha, a meta é alcançar 350 equipes com financiamento federal pelo Ministério da Saúde em 2026, dobrando o número atualmente existente. Para as Unidades Básicas de Saúde Fluvial, espera-se o alcance de 80 unidades cofinanciadas, das quais 66 já se encontram em operação.



Ao dobrar o número de médicos em dois anos de gestão, são 26 mil profissionais atuando no programa que garante assistência médica em áreas prioritárias e vulneráveis de todo o País. Ele estrutura um novo modelo de cuidado, ao ser integrado à Estratégia Saúde da Família para qualificar o acesso e a humanização dos atendimentos em todos os municípios. Ao longo de mais de uma década de ação, estudos demonstram que o Mais Médicos reduz internações evitáveis e contribui na resolução de problemas de saúde na Atenção Primária à Saúde.

Equipes Multiprofissionais na APS

As equipes multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária foram instituídas em 2023 e são compostas por profissionais de diferentes categorias da saúde, atuando de forma complementar e integrada às demais equipes da APS. Essas equipes atuam de forma colaborativa no cuidado ofertado às pessoas, assistindo e enfrentando os principais problemas de saúde dos territórios e encontrando soluções mais eficientes.

Dois anos após sua instituição, as eMulti estão em 56% dos municípios brasileiros, representando 4.763 equipes cofinanciadas pelo Ministério da Saúde.

Lançada em 2024, a Rede Alyne é a reestruturação da antiga Rede Cegonha e visa oferecer acesso aos cuidados maternos e infantis de qualidade, respeitoso e oportuno, com ênfase nas mulheres em condições de vulnerabilidade, negras e indígenas. O impacto mais esperado é na diminuição da mortalidade, com a meta de reduzir em 50% a mortalidade materna de mulheres negras até 2027.

Ao triplicar o repasse para estados e municípios, criar novos componentes, junto à construção, em curso, de um conjunto de ofertas de apoio aos territórios para a implementação e a qualificação da rede, a estratégia oferece cuidado integral e humanizado, com foco na redução das desigualdades étnico-raciais e regionais para a saúde de gestantes, puérperas e bebês em todos os níveis da rede de atenção.



PROGRAMA DIGNIDADE MENSTRUAL

UM CICLO DE RESPEITO



O Programa Dignidade Menstrual vem garantir o acesso a produtos de higiene menstrual, romper tabus sobre a naturalidade do ciclo menstrual e enfrentar desinformações para a promoção da saúde. Mediante a distribuição gratuita de absorventes por meio do Programa Farmácia Popular e a educação permanente com agentes públicos, o governo federal busca assegurar que pessoas, entre 10 e 49 anos, sejam beneficiadas seguindo estes critérios:

- I. são de baixa renda e estão matriculadas em escolas da rede pública de ensino;
- II. se encontram em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade social extrema;
- III. se encontram recolhidas em unidades do sistema prisional; e
- IV. se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas.

SAÚDE DA PESSOA IDOSA

O governo federal prioriza a melhoria da qualidade de vida de mais de 32 milhões de pessoas idosas em todo o Brasil, ao promover o envelhecimento ativo com ações de promoção da saúde por meio de atividades individuais e coletivas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o acompanhamento feito na Caderneta de Saúde da pessoa idosa e também com a avaliação multidimensional, considerando aspectos clínicos, psicossociais e funcionais.





MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O
MINISTÉRIO DA SAÚDE, ACESSE:**

<https://www.gov.br/saude>



Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Esplanada dos Ministérios, bloco O, 7º andar
CEP: 70052-900 – Brasília/DF
Site: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>
E-mail: gabinete.saps@saude.gov.br

Edição-Geral:

Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas
Ilano Almeida Barreto e Silva

Elaboração de texto:

Eliane Campos de Araújo Oliveira

Projeto gráfico:

Gabriel Dias

Diagramação:

Gabriel Dias

Colaboração:

Ana Cláudia Silva
Adauto Martins Soares Filho
Alyne Araújo de Melo
Adriana Eva Gomes da Silva
Andrezza Birolo Joaquim
Camila Zanutto Cardillo
Carlos Pilz
Deborah Zuleide de Farias Me
Dirceu Dítmar Klitzke
Elisandrea Sguarioro Kemper
Evellin Bezerra da Silva
Franklin Alexandre dos Santos
Gabriela da Silva Formoso

Gilmara Lucia dos Santos
Grace Fátima Souza Rosa
Hannah Shiva Ludgero Farias
José Eudes Barroso Vieira
Joyce Regina dos Santos
Monteiro da Silva
Karla Patrícia Moreira de Sousa
Laura Cristina Martins de Sousa
Leonardo de Souza Oliveira
Lilian Silva Gonçalves
Márcia Aparecida Moreira
Mariana Vilela Vieira
Martins
Nadja Teixeira Resende
Rayanna Araújo Lisboa
Sandra Cecília Airs Cartaxo
San Diego Oliveira Souza
Sofia Nader de Araújo
Sônia Isoyama Venancio
Wellington Mendes Carvalho

Coordenação editorial:

Júlio César de Carvalho e Silva

Normalização:

Delano de Aquino Silva –
Editora MS/CGDI

Revisão textual:

Tamires Felipe Alcântara –
Editora MS/CGDI

Maio – Saps – OS 2025/0300 – Editora MS/CGDI

**ESTRATÉGIAS, PROGRAMAS
E AÇÕES DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**



BRASÍLIA – DF
2025



**POLÍTICAS DE
PROMOÇÃO À SAÚDE**

O governo federal tem reforçado a promoção da saúde na Saúde da Família com a **ampliação dos investimentos de R\$ 58 milhões, em 2023, para R\$ 140 milhões em 2024**. Iniciativas como o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil e a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil garantem alimentação adequada e saudável, promovem saúde desde a infância e previnem doenças. Os polos do Programa Academia da Saúde, presentes em 1.235 municípios, receberam mais de R\$ 49 milhões em 2024 para oferecer ações gratuitas como atividades físicas, alimentação saudável e práticas culturais, adaptadas às realidades locais

Para 2025, já contamos com a implantação de mais 366 novos polos, abrangendo 308 municípios contemplados. Além disso, 71 municípios que, até então, não ofereciam práticas de atividade física passarão a ofertá-las, ampliando significativamente o acesso e o impacto do programa na região.



São 5.544 municípios que aderiram e 109 mil escolas pactuadas. Alcançando cerca de 27 milhões de estudantes. As escolas pactuadas fazem articulação com Unidades Básicas de Saúde, com intervenções monitoradas continuamente, fortalecendo assim, o vínculo com a comunidade escolar e promovendo o desenvolvimento pleno e a cidadania dos estudantes.



MAIS SAÚDE DA FAMÍLIA

O governo federal está promovendo uma revolução na saúde das pessoas e famílias brasileiras por meio de investimentos históricos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Em 2025, está previsto o investimento de R\$ 25 bilhões, com ênfase na manutenção e criação de novas equipes de Saúde da Família (eSF) e na indução do cuidado e acompanhamento das pessoas pela APS. A meta é alcançar 80% de cobertura até 2027.

O Ministério da Saúde (MS) apresenta um panorama robusto de políticas e programas que fortalecem a base do Sistema Único de Saúde (SUS) nos 5.571 municípios brasileiros. Com investimentos expressivos, qualificando o acesso e aprimorando a resolutividade dos serviços em diferentes dimensões do cuidado.

- **Estratégia Saúde da Família: ampliação para mais de 53.700 equipes.**
- **Programa Mais Médicos: ampliação para 28 mil profissionais.**
- **Brasil Sorridente: expansão para mais de 33 mil equipes.**
- **e-SUS: informatização de mais de 80% das Unidades Básicas de Saúde.**
- **eMulti: expansão para mais de 6.200 equipes.**

Assim, o governo federal reafirma o papel estratégico de cuidar e assegurar o direito

universal à saúde com equidade e qualidade para toda a população brasileira.



**FINANCIAMENTO DA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

O financiamento estabelece os incentivos para o repasse por equipe de saúde no território, e prioriza a equidade, a qualificação do cadastro, o vínculo entre a equipe e a população, o dimensionamento adequado de pessoas vinculadas às equipes, o acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e a indução de boas práticas no cuidado ofertado.

Conheça mais sobre os componentes do financiamento federal por equipe que atua na APS.

- **Fixo (eSF, eAP, eSB e eMulti)**
- **Vínculo/accompanhamento territorial (eSF e eAP)**
- **Qualidade (eSF, eAP, eSB e eMulti)**



O monitoramento é mensal, e as avaliações quadrimestrais via e-Gestor APS, para possibilitar ajustes dinâmicos nos processos de trabalho das equipes e no planejamento das ações pela gestão local. Esta reformulação visa adequar os recursos às demandas territoriais e consolidar a Atenção Primária à Saúde mais resolutiva e equânime no âmbito do SUS.